



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

PARECER Nº , DE 2020

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 80, de 2020 (Mensagem nº 640/2020, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art.39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EDUARDO PRISCO PARAISO RAMOS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Eslovênia.*

Relator: Senador **TELMÁRIO MOTA**

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor EDUARDO PRISCO PARAISO RAMOS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Eslovênia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).



SF/20754.84937-60

Observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o *curriculum vitae* do diplomata.

O Sr. EDUARDO PRISCO PARAISO RAMOS é filho de Maria Helena Prisco Paraíso Ramos e Celso Ferreira Ramos, e nasceu no Rio de Janeiro/RJ, em 9 de fevereiro de 1951. Graduiu-se em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/RJ.

Em 1974 ingressou no Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco e tendo concluído em 1981 o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD), e em 1993 o Curso de Altos Estudos (CAE), do mesmo Instituto, com a tese: "A Presença do Brasil na Imprensa Internacional".

Iniciou sua carreira diplomática como Terceiro-Secretário em 1974. Ascendeu a Segundo-Secretário em 1978 e a Primeiro-Secretário em 1982; a Conselheiro em 1988; a Ministro de Segunda Classe em 1995 e a Ministro de Primeira Classe em 2007. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de Chefe, substituto, da Divisão de Formação e Treinamento (1985); de Chefe, substituto, da Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal (1987); de Secretário de Modernização e Informática (1993); Secretário de Orçamento e Finanças (1994); Diretor-Geral do Departamento do Serviço Exterior (1998) e Chefe do Escritório de Representação no Rio de Janeiro (2016), entre outras.

No Exterior, serviu, entre outros postos, na Embaixada em Londres (1990), na Embaixada em São Salvador como Embaixador (2004), na Embaixada no Panamá, também como Embaixador (2008) e no Consulado-Geral em São Francisco, como Cônsul-Geral (2011).

O diplomata em apreço recebeu as seguintes condecorações: Ordem do Rio Branco, Brasil, no grau de Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar, Brasil, no grau de Oficial; Medalha do Mérito Tamandaré, Brasil; *Ordre National du Mérite*, Cavaleiro, França; *Orden Nacional Dr José Matias Delgado*, Grã-Cruz Placa de Prata, El Salvador e *Orden Manuel Amador Guerrero*, Grã-Cruz, Panamá.

Além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem documento informativo sobre a República da



Eslovênia, do qual extraímos informações para subsídio aos membros da Comissão.

A República da Eslovênia tem área de 20.273 km² e população de 2.097.195 milhões de habitantes, em dados de 2020. Seu PIB (Produto Interno Bruto) alcançou o montante de US\$ 54 bilhões em 2019 e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) foi de 0,902 em 2018, colocando-o em 24º lugar entre 188 países.

No que se refere às relações bilaterais entre o Brasil e a República da Eslovênia, estas foram estabelecidas em 1992. A pauta bilateral tem se mostrado convergente em temas de interesse comum sem quaisquer ruídos na agenda. Dois temas centrais na área de defesa exemplificam o expressivo avanço da relação. O primeiro é o convite do governo local para a EMBRAER apresentar proposta técnica e financeira do KC-390, em contexto favorável de modernização dos equipamentos militares eslovenos. Tramita na Assembleia Nacional o projeto de lei que prevê orçamento de 780 milhões de euros para as Forças Armadas Eslovenas (SAF), destinando recursos à aquisição de aeronave de transporte. O segundo refere-se à assinatura de dois acordos sobre (i) "Cooperação em Matéria de Defesa" e (ii) "Troca e Proteção de Informação Classificada", ambos negociados e prontos para serem firmados, segundo informa o material encaminhado a esta Casa pelo Itamaraty.

No que diz respeito ao intercâmbio Brasil-Eslovênia, embora os saldos sejam positivos para o lado brasileiro, o comércio é favorável também à indústria eslovena em razão da venda de seus produtos com alto valor agregado. As exportações brasileiras registraram resultados ascendentes nos últimos anos, com exceção do ano de 2019, quando o Brasil vendeu apenas US\$ 302 milhões à Eslovênia. De acordo com dados preliminares da SECEX, já se evidencia tendência de retomada do crescimento das trocas em 2020.

A pauta de produtos que o Brasil exporta à Eslovênia concentra-se em mais de 90% em apenas três produtos: farelo de soja (70%); café em grão (15%), e minério de ferro (6,4%). As importações, por outro lado, apresentam-se mais diversificadas, compreendendo medicamentos, inclusive veterinários, produtos farmacêuticos, máquinas e equipamentos para a indústria, alumínio, máquinas e aparelhos elétricos, entre outros bens semimanufaturados e manufaturados. Ao Brasil interessa o uso do porto de Koper, no norte do Adriático, para a entrada de produtos brasileiros na Europa. A capacidade logística deste porto esloveno tem crescido com a



ampliação e renovação dos terminais, além da duplicação em curso da linha férrea entre o porto e a cidade de Divaca, o que permitirá, quando a obra estiver concluída em 2025, mais agilidade, segurança e eficiência no processamento, armazenamento e escoamento dos produtos.

Atuam no mercado brasileiro várias companhias eslovenas, como a Tajfun do Brasil Equipamentos Florestais; Inel Brasil Track-Trace; Rotto Brasil Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos; Arex Defense; Quantum Steel Aços industriais, entre outras.

Cerca de 200 brasileiros vivem na Eslovênia.

Tendo em vista a natureza da matéria ora em apreciação, não cabe serem aduzidas outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

